

PESQUISA FINALIZADA - CLÍNICA MÉDICA

**AVALIAÇÃO CLÍNICA E RASTREAMENTO PARA NEOPLASIAS DE
TIROIDE E DE CÓLON EM UMA POPULAÇÃO DE PACIENTES
ACROMEGÁLICOS DO HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL**

Tayná Marquezini De Souza Melo (taynamarquezini@gmail.com)

Alessandra Ferri Casini (aferricasini@gmail.com)

Elis Camara Francischetto (elisfrancischetto@hotmail.com)

Laís Veiga Campanharo (lais.campanharo@gmail.com)

Estudos evidenciam a associação entre acromegalia e risco para desenvolver neoplasias. Bócio uni e multinodulares são achados comuns na tireoide de pacientes acromegálicos, além disso, a literatura sugere que a acromegalia está associada a risco de pólipos e câncer coloretal (CCR). O objetivo foi fazer avaliação clínica e rastreamento para neoplasias de tireoide e de cólon em uma população de pacientes acromegálicos do Hospital Estadual Central. Estudo transversal de 10 pacientes atendidos no Hospital Estadual Central, em Vitória/ES, no período de janeiro de 2014 a setembro de 2017, submetidos a colonoscopia e ultrassonografia (US) de tireoide. Foram avaliados 10 pacientes com idade entre 35 e 58 anos, sendo a média 49 ± 8 anos. Dentre eles 70% foram homens e 30% mulheres, 8 (80%) apresentaram macroadenoma e 2 (20%) apresentaram microadenoma. O tempo médio para diagnóstico foi de 8 anos, sendo que o menor tempo de diagnóstico foi de dois anos e o maior de 23 anos. Dentre as manifestações clínicas apresentadas pelos pacientes, pode-se citar, aumento de extremidades, que representa 60%, alteração visual

(40%), cefaléia (20%), diminuição da libido (10%) e diplopia (10%). Na colonoscopia, 10% dos pacientes apresentaram cólon normal, 10% pólipos hiperplásicos, 40% adenoma ou carcinoma (1 paciente apresentou diagnóstico de carcinoma) e 10% angiectasia. A US de tireoide 60% dos acromegálicos apresentaram exame normal e 30% bócio uni ou multinodular. Pode concluir que, em virtude da elevada frequência, é de fundamental importância o rastreamento de neoplasias na população acromegálica, tendo em vista ser a terceira causa de mortalidade nestes pacientes.